

Um conto breve faz um sonho longo.

A Instrumentalina, de Lídia Jorge

SAIBA MAIS



A Instrumentalina (48 págs., 39 reais em papel, 23,40 em epub, com ilustrações de Anna Cunha), da consagrada escritora portuguesa Lídia Jorge, trata da delicada relação entre um tio e sua sobrinha, a partir de um encontro, ocorrido muitos anos mais tarde, à beira do Lago Ontário, nos Estados Unidos.

A personalidade irreverente e rebelde do mais velho arrebatava a atenção da criança observadora e carente de afeto que crescia na década de 60 ao sul de Portugal. As lembranças dos seus encontros num campo de margaridas, tendo por fundo uma bicicleta como único veículo de libertação, constituem a matéria-prima deste conto cujo título toma por nome a alcunha desprestigiante que haviam dado a esse “instrumento” – *A Instrumentalina*. O texto foi editado pela primeira vez pelas Publicações Dom Quixote, em 1992, e foi traduzido para vários idiomas.

Lídia Jorge nasceu em Boliqueime, Algarve, em 1946. A publicação do seu primeiro romance, *O dia dos prodígios* (1980), causou grande impacto e impulsionou uma nova fase da literatura portuguesa. Suas obras, entre elas romances, antologias de contos e uma peça de teatro, foram traduzidas para diversas línguas. Em 2006, a autora, uma das maiores da literatura portuguesa contemporânea, foi distinguida na Alemanha, com a primeira edição do Albatroz, prêmio internacional de literatura da Fundação Günter Grass, pelo conjunto da sua obra.

A INSTRUMENTALINA

Autor: Lídia Jorge (Portugal)

Ilustrações: Anna Cunha (Brasil)

Formato: 18,5x23cm

Páginas: 48

Edição: 1ª edição brasileira

Cor: 4 cores

Capa: Brochura

ISBN: 978-85-7596-372-2

Preço: 39 reais